

## PERFIL

Arabi Rodrigues

Caramba que tenho orgulho  
de ser gaúcho sangue puro.  
Tranqueio de lombo duro  
e por qualquer dá cá uma palha  
não aprovo homem que atalha  
nem me acolhero com macho  
não sirvo pra ser capacho  
nem me ajunto com canalha.

Não corto volta pra touro  
pode estar onde estiver.  
Não me prendo por mulher  
que não se der fundamento.  
Desaforo, não agüento,  
e nem dou milho pra bode  
mas respeito fio de bigode  
que valha por documento.

Comigo é oito ou oitenta  
e a grito a coisa é mais feia.  
Me ferve o sangue na veia  
que nem cacimba em banhado,  
me paro mais entonado  
que pica-pau na tronquira,  
me arrepia a cabeleira  
que nem guaipeca molhado.

sou livre como o Minuano  
sou puro por exelênciá.  
Cabresteio, por descênciá,  
acolherado ao respeito.  
O que é bom já nasce feito,  
pois ser gaúcho é ser assim,  
deixo que falem de mim  
ser xucro não é defeito.

Me apeio junto a consciênciá  
para dizer o que sinto.  
Sou assim, morro e não minto  
pra defender o pelego  
quero ter paz e sossego  
na camperiada da vida  
e falar de cabeça erguida  
por todo o lugar que chego.

Bendigo ao Patrão eterno

por ter nascido xiru  
e enfrentar de peito nu  
a minha própria consciênciá  
eu me curvo em reverênciá,  
á raça que foi modelo  
e por ser do mesmo pelo  
pertenco a mesma tropilhá  
que abriu a primeira trilha  
na formação da querênciá.

E é por isso, peão amigo,  
que dou o que posso de mim,  
pro Rio Grande ser assim  
nas futuras gerações.  
que se aclarem as visões  
aparecendo outros vultos  
pra rezar os mesmos cultos  
nas catedrais dos galpões.